FOLHADAREGIAO.COM.BR

Folha da Região

Araçatuba, 22 de setembro de 2024 | Domingo | Ano 49 - nº 16308

Câmara de Araçatuba vota crédito de R$ 7,7 milhões para Educação

Desse montante, R$ 2,7 milhões serão destinados ao ensino fundamental, enquanto outros R$ 5 milhões irão para o ensino infantil, em creches e pré-escolas. O objetivo é melhorar a estrutura e garantir a continuidade dos serviços terceirizados na rede municipal. **A3**

Em parceria com a Unesp, Santa Casa de Araçatuba será campo de estágio em Odontologia Hospitalar

Inclusão do hospital na nova especialização amplia as ações de parceria e cooperação entre a Santa Casa de Araçatuba e a FOA. **A4**



Com 85 inquéritos instaurados para investigar um cenário de incêndios florestais sem precedentes no Brasil, as apurações apontam indícios de crime ambiental. **A8**

FOLHA DA REGIÃO
40.518.380/0001-75

Administração, Redação e Departamento Comercial
Rua Floriano Peixoto, 120 - Sl 111
Centro - CEP 16018-280 - Araçatuba/SP
Telefone (18) 3636 7777
pautasfr@gmail.com

Sucursal São Paulo
Praça Dom José Gaspar, 76
6º andar - cjs 65/66 - Centro
CEP 01047-010
São Paulo / SP
Telefone (11) 3259-6051
folhadaregião-sp@uol.com.br

Diretora Geral
Ana Eliza Assis Lemos Cenci

Em Memória
Genilson Senche

Jornalista-responsável
Ana Cristina Lemos Cenci
MTB 42.444/SP

Anúncios
Segunda a sexta-feira
das 8 às 18h
WhatsApp (18) 99746-0998
classificados.folhadaregiao@gmail.com

Assinaturas
Valor mensal R$ 19,80
Fone (18) 3636 7747
WhatsApp (18) 99630 8464
assinaturasfolhadaregiao@gmail.com

Diretor-comercial
José Henrique Lemos Cenci
comercial@folhadaregiao.com.br

EDITORIAL

Incêndios são crimes deliberados

As queimadas que devastam o Brasil continuam a ser, em sua grande maioria, causadas por atividades humanas. Dados do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais (Lasa), da Universidade Federal do Rio de Janeiro, indicam que 99% dos incêndios florestais no país são iniciados por ações humanas, intencionais ou não. Apenas uma ínfima parcela, cerca de 1%, é provocada por raios. Esse cenário é agravado pela falta de consciência ambiental e pela persistência de práticas econômicas que favorecem o desmatamento e o uso inadequado do fogo.

Em um monitoramento contínuo realizado pelo sistema Alarmes, observa-se que a situação nos três principais biomas brasileiros — Amazônia, Cerrado e Pantanal — é alarmante. O Pantanal já teve 12,8% de sua área queimada em 2024, enquanto a Amazônia registrou a perda de cerca de 10 milhões de hectares, o que representa 2,5% de sua área total. No Cerrado, as queimadas já atingiram 11 milhões de hectares, ou 6% do bioma. Esses números revelam uma crise sem precedentes, especialmente na Amazônia, que enfrenta o pior ano de queimadas já registrado desde o início do monitoramento em 2012.

A ligação entre o uso da terra e a proliferação de incêndios é clara. O desmatamento, principalmente para a expansão da agropecuária, desempenha um papel crucial no início e na intensificação dos incêndios.

> “O Pantanal já teve 12,8% de sua área queimada em 2024, enquanto a Amazônia registrou a perda de cerca de 10 milhões de hectares, o que representa 2,5% de sua área total.”

Muitas vezes, o fogo é utilizado como ferramenta para preparar o solo ou para limpar áreas desmatadas, agravando a situação e tornando os incêndios mais difíceis de controlar. No entanto, é importante destacar que nem todos os biomas reagem ao fogo da mesma maneira.

O Cerrado e partes do Pantanal são ecossistemas adaptados ao fogo, necessitando de queimadas controladas para manter sua biodiversidade. A Amazônia, por outro lado, é um ecossistema sensível, onde o fogo traz consequências devastadoras.

A gestão dos incêndios não pode se limitar apenas ao combate direto às chamas. A prevenção deve ser a prioridade. Técnicas de manejo, como a criação de aceiros e a redução de material combustível antes da temporada de incêndios, são essenciais para evitar que o fogo se propague de maneira incontrolável. Essas práticas, conhecidas como manejo integrado do fogo, foram recentemente incorporadas à legislação brasileira, representando um importante avanço no enfrentamento das queimadas.

No entanto, para conter de forma eficaz os incêndios florestais no Brasil, é fundamental que a sociedade compreenda a gravidade da situação e se engaje em ações preventivas.

Os incêndios florestais não são apenas uma questão ambiental, mas também uma crise humanitária. A prevenção, a educação e a responsabilidade social devem ser os pilares de uma nova forma de interação com a natureza. O futuro da sociedade depende das escolhas feitas agora. É urgente adotar práticas sustentáveis e garantir que as gerações futuras possam viver em um planeta saudável e equilibrado.

LEITORES

X informa ter cumprido prazo e indicado representante legal no Brasil

A rede social X informou ter enviado nesta sexta-feira (20) ao Supremo Tribunal Federal (STF) o nome da advogada Rachel de Oliveira Villa Nova para atuar como representante legal da empresa no país.

O envio foi feito para cumprir a determinação do ministro Alexandre de Moraes, que deu prazo de 24 horas para a empresa comprovar a reativação da representação no Brasil. O prazo terminou às 21h29.

Quinta(19), o ministro pediu que a empresa enviasse documentos de registro na Junta Comercial e que comprovassem a nomeação da advogada para representar a empresa oficialmente.

No mês passado, Moraes retirou o X do ar após a empresa fechar seu escritório do Brasil, condição obrigatória para qualquer firma funcionar no país.

No dia 17 de agosto, o bilionário Elon Musk, dono da rede social, anunciou o fechamento da sede da empresa no Brasil após a rede ser multada por se recusar a cumprir a determinação de retirar do ar perfis de investigados pela Corte pela publicação de mensagens consideradas antidemocráticas. **Agência Brasil**

MEMÓRIA

Grupo Memórias de Araçatuba

Rua Marcílio Dias

CHARGE



@celluscartum

ARTIGO

Construir a paz

PADRE CHARLES BORG



Pacificador foi um míssil! Nos anos 80, os Estados Unidos desenvolveram um míssil com capacidade de destruição vinte vezes maior do que as bombas que arrasaram Hiroshima. Irônico e sugestivo foi o apelido dado ao destruidor foguete – peacekeeper no original inglês, pacificador ou paladino da paz. A paz que o míssil supostamente garantiria refletia e reproduzia a antiga doutrina da Pax Romana, a imposição da ordem sustentada na força bruta. Difuso persiste o instinto das pessoas quererem se sobrepor pela intolerância. A mentalidade animosa está mais presente, e difusa, no cotidiano da vida, do que se gostaria admitir. Para muitos, viver sem medo e em harmonia não passa de utopia!

A paz começa a tornar-se realidade a medida que se substitua a mentalidade de paladinos pela de fazedores da paz! Isso envolve radical mudança de mentalidades e de atitudes. Jeito diferente de conceber o poder e administrar a soberania, quaisquer forem seus matizes! Na concepção profana, do mundo, poder é sinônimo de mando, de imposição das próprias vontades e preferências. Por natural corolário, nesta visão de poder predominância reprimem-se opositores e eliminam-se adversários. Este jeito prepotente de exercer o poder - que Jesus Cristo, urge lembrar, qualifica de diabólico – só gera divisão e animosidade.

> “A paz não é utopia! É anelo legítimo da humanidade. Fica particularmente urgente que a aura da paz ultrapasse os umbrais dos templos.”

Na concepção mais humana, por outro lado, o poder é entendido e exercido como oportunidade para promover o bem plural. Usar com responsabilidade autoridade e soberania redunda em vantagens coletivas. Repara-se como, nesta concepção, o conceito de poder se estende e inclui toda aptidão que distingue o indivíduo. Todo cidadão é revestido de poder, uma vez que todo indivíduo possui missão especifica a exercer no mundo. Todo cidadão, portanto, é vocacionado a ser fazedor da paz, a empenhar-se em ordenar para que fins e meios convirjam para a promoção integral do ser humano. É o shalom bíblico, que inspira a priorizar o progresso do próximo antes de ocupar-se em garantir individuais vantagens ou corporativos privilégios. Indispensável, por óbvio, fica a superação de todo rancor, a eliminação de qualquer indisposição para com o outro. Não há paz possível sem regenerado coração.

A paz não é utopia! É anelo legítimo da humanidade. Fica particularmente urgente que a aura da paz ultrapasse os umbrais dos templos. Sobre os crentes, não importa a denominação, recai a premente responsabilidade de se transformarem em operários de paz. Urge reconhecer e confessar, a falta de paz no mundo denuncia a dissimulação dos rituais da paz nas liturgias! Inconcebível contentar-se com abraços e votos de paz nos templos que não se materializam, posteriormente, nas ruas. A paz que vem de Deus, natural e obrigatoriamente, transforma o agraciado em decidido fazedor da paz. Construir a paz é inalienável missão! Premente responsabilidade! Universal vocação.

Padre Charles Borg é vigário-geral da Diocese de Araçatuba

ARTIGO

Equívocos do Setembro Amarelo

AYNE REGINA GONÇALVES SALVIANO



Não adianta nada você ser um pai/mãe tóxicos e, em setembro, se mostrar preocupado com a saúde mental do seu filho ou filha.

Não adianta você ser um patrão abusivo, que não respeita as leis trabalhistas, é intimidador, violento, obrigando extensas jornadas com metas impossíveis de serem atingidas e, em setembro, pendurar um laço amarelo na roupa de cada funcionário para fazer marketing.

Não adianta nada você ser um político que não busca diminuir as desigualdades sociais nem apoia os profissionais da Saúde, mas em setembro faz discurso preocupado com os altos índices de suicídio da população.

Os números do autoextermínio são alarmantes e merecem muita atenção. De acordo com a OMS - Organização Mundial da Saúde, aproximadamente 800 mil pessoas cometem suicídio por ano no mundo, ou seja, uma pessoa se mata a cada 40 segundos.

No Brasil, dados da Abramede – Associação Brasileira de Medicina de Emergência apontam que cerca de 14 mil pessoas praticam o autocídio por ano no país e mais de 30 brasileiros são internados, por dia, por tentativa de tirar a própria vida.

Por causa dessa triste realidade, o Setembro Amarelo deveria ser um momento especial de estudos, divulgação de conhecimento e de prevenção, que se estenderia pelo ano todo. Entretanto, para muitos brasileiros, essa campanha é só uma falácia ou serve apenas de mote para ações de publicidade.

De acordo com especialistas, não há uma preocupação genuína em prevenir o suicídio. Nada mais preocupante do que isso, transformar um mês de conscientização em um período de desinformação. Pelo menos, foi isso que apontou o V Congresso Brasileiro de Prevenção do Suicídio, ocorrido no mês passado em Brasília. Pelo uso inadequado da data, o Setembro Amarelo está se tornando um período de propagação de dados incorretos que só prejudicam a causa.

Entre as informações erradas está a de que 90% dos casos de autocídio são decorrentes de transtornos mentais. Não são. O suicídio é resultado de um intenso sofrimento que, segundo a OMS, tem múltiplos fatores, como os problemas de saúde mental, mas também a depressão ou o abuso de álcool ou outras drogas.

Muitas dessas mortes ocorrem em momentos de crise, como o fim de um relacionamento, problemas financeiros, dor crônica ou algum tipo de doença. Da mesma forma, outras situações podem levar ao suicídio, como conflitos, desastres, violência, perdas afetivas ou sensação de isolamento.

As maiores taxas desse tipo de morte estão entre alguns grupos que enfrentam discriminação, como refugiados, migrantes, indígenas, homossexuais e transgêneros.

Outro equívoco é pensar que 9 em cada 10 suicídios poderiam ser evitados. Essa é uma concepção muito reducionista, de acordo com os estudiosos. Dessa forma, bastaria um tratamento médico para resolver o problema, mas sabe-se que não é isto. Pessoas medicadas cometem suicídio e a prevenção está muito longe de fazer uma previsão ou ter o poder de impedir o ato.

Outro problema gerado nas campanhas não embasadas do Setembro Amarelo é fazer as pessoas acreditarem que se elas ficarem atentas aos sinais, os suicídios podem ser evitados. Contudo, nem todos os sinais são visíveis. E mesmo uma pessoa dando sinais, ela pode encerrar a própria vida.

Usar frases moralistas do tipo “Valorize sua vida” ou “Sua vida tem jeito” é outra forma equivocada de tratar o problema. Para os especialistas, isso reduz o cuidado com a saúde mental a um empreendimento individual e a uma questão meramente motivacional.

Outro erro é acreditar que a prevenção ao suicídio é assunto técnico e não envolve política. Envolve sim. Diz respeito a defesa de um determinado modelo de vida e de saúde. Não existe prevenção ao suicídio com desigualdade social e sem defesa dos direitos humanos.

Quer ajudar na prevenção ao suicídio no Setembro Amarelo e em todos os outros meses do ano? Busque conhecimento e só divulgue informações de pessoas e entidades com experiência no assunto.

Ayne é jornalista, especialista em Metodologia Didática, mestre em Comunicação e Semiótica, com MBA Internacional em Gestão.

PERISCÓPIO

Disparam denúncias de casos de assédio eleitoral

A campanha eleitoral para prefeitos e vereadores registra até agora319 denúncias de assédio eleitoral. O número supera em mais de quatro vezes o total de 2022, quando 68 acusações foram registradas no primeiro turno das eleições. Os dados são do Ministério Público do Trabalho (MPT). Das mais de 300 denúncias, 265 são individuais, isto é, não houve repetição da queixa.

O assédio eleitoral se caracteriza como a prática de coação, intimidação, ameaça, humilhação ou constrangimento associados a um pleito eleitoral, com o objetivo de influenciar ou manipular o voto, apoio, orientação ou manifestação política de trabalhadores no local de trabalho ou em situações relacionadas ao trabalho.

Conforme a lei, qualquer pessoa acusada de assédio eleitoral no ambiente de trabalho pode ser convocada pelo MPT para apresentar explicações e, havendo procedência, assinar um TAC. Esse termo vai prever um dano social coletivo para ser pago à sociedade, além dos danos morais individuais a serem pagos para os trabalhadores assediados.



VETADO Donos de empresas não podem orientar votos

NOTAS

- RETRATAÇÃO

O assediador também deverá fazer retratação pelo mesmo meio que assediou empregados, funcionários ou prestadores de serviço. Se a empresa receber algum financiamento público, poderá ter o crédito cancelado. Além do MPT, o Ministério Público Eleitoral faz a apuração criminal. Nesses casos, a prisão costuma ocorrer quando o acusado descumpre liminar ou sentença judicial.

- CAMINHOS

Para denunciar casos de assédio eleitoral, o TSE disponibilizou, na página das Eleições 2024, um link com redirecionamento automático para o portal do MPT. Basta acessar o endereço www.tse.jus.br. Já para registrar a denúncia diretamente no site do MPT, acesse mpt.mp.br. Após selecionar o estado em que ocorreu o crime, a pessoa interessada assiste a um vídeo sobre como fazer o peticionamento.

LEGISLATIVO A sessão não terá transmissão pelos veículos digitais, atendendo recomendação da Promotoria de Justiça Eleitoral

Câmara de Araçatuba vota crédito de R$ 7,7 milhões para Educação

Araçatuba
Wesley Pedrosa
Pautasfr@gmail.com

A Câmara de Araçatuba vota nesta segunda-feira, 23, um projeto que autoriza a Prefeitura a abrir um crédito de R$ 7,7 milhões para a área da Educação. O valor será utilizado para custear serviços de terceiros no ensino fundamental e infantil, incluindo creches e pré-escolas, com recursos oriundos de convênios federais.

Desse montante, R$ 2,7 milhões serão destinados ao ensino fundamental, enquanto outros R$ 5 milhões irão para o ensino infantil, em creches e pré-escolas. O objetivo é melhorar a estrutura e garantir a continuidade dos serviços terceirizados na rede municipal.

Além do projeto da Educação, também será discutida a contratação temporária de um médico veterinário para atender a um acordo de cooperação técnica entre o município e o Ministério da Agricultura. O veterinário será responsável pela fiscalização de produtos de origem animal, com atuação em Araçatuba.

A sessão não terá transmissão pelos veículos digitais, atendendo recomendação da Promotoria de Justiça Eleitoral, devido ao período eleitoral.

Divulgação



PAUTA Projeto de contratação de veterinário também será analisado

EVENTO

Brasil se prepara para a Cúpula de Presidentes dos Parlamentos do G20

Brasília
Agência Senado

Com o lema "Parlamentos por um Mundo Justo e um Planeta Sustentável", o Brasil sedia entre 6 e 8 de novembro, em Brasília, a 10ª Cúpula de Presidentes dos Parlamentos do G20. Criado em 2010, o grupo dos parlamentos dos países mais ricos do mundo (P20) debaterá propostas que ajudem a contribuir com questões globais.

O G20 reúne os países com as maiores economias mundiais. Respectivamente, o P20 trabalha para orientar esses governos a partir da cooperação interparlamentar e da troca de informações. Pela primeira vez, o Brasil está à frente da presidência do grupo parlamentar, com mandato até 30 de novembro deste ano.

A 10ª Cúpula é um evento sob organização das duas Casas do Congresso Nacional e tem a parceria da União Interparlamentar (UIP).

A presidência brasileira do G20 definiu como temas prioritários o combate à fome, à pobreza e à desigualdade; as três dimensões do desenvolvimento sustentável (econômica, social e ambiental); e a reforma da governança global.

Para a cúpula — que teve seu formato atual definido em 2018, em Buenos Aires — foram convidadas 62 delegações de 35 países. Também devem participar representantes de sete instituições internacionais, entre elas a Organização das Nações Unidas (ONU) e o Parlamento do Mercosul.

SESSÕES

A 10ª Cúpula, a ser sediada nos prédios do Congresso Nacional, destinará os dias 7 e 8 de novembro para as sessões de trabalho, com debates a partir dos eixos prioritários do P20.

O combate à fome, à pobreza e à desigualdade, problemas agravados por questões como conflitos, crises econômicas, eventos climáticos extremos, é o primeiro dos três temas a ser debatido. Dados da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) apontaram que uma em cada cinco pessoas em 59 países enfrentaram insegurança alimentar em 2023.

As delegações deverão estar preparadas para refletir e dialogar sobre como os parlamentos podem auxiliar na definição de políticas que garantam a segurança alimentar e nutricional da população, por exemplo.

Em outra frente, também no dia 7, será discutido o desenvolvimento socioambiental e a transição ecológica justa e inclusiva, incluindo a dimensão do enfrentamento a calamidades naturais e provocadas pela ação humana. A intensificação dos eventos climáticos extremos e os impactos humanitários causados por calamidades deverão nortear o compartilhamento de boas práticas no enfrentamento a esses desafios.

São exemplos de reflexões quais medidas os parlamentos devem tomar para acelerar a implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (17 objetivos definidos pela ONU), assegurando que a transição ecológica e outras políticas nacionais relevantes sejam acompanhadas por justiça e inclusão social.

Por fim, no dia 8, os debates se debruçam sobre a governança global adaptada aos desafios do século 21.

Aí, as delegações são incitadas a refletir sobre como os parlamentos podem influência na reforma da governança global em instituições como a ONU, o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Banco Mundial e a Organização Mundial do Comércio (OMC), para que haja resultados mais mais efetivos, inclusivos, justos, equilibrados e sustentáveis quando se pensa em desenvolvimento.

MULHERES PARLAMENTARES

Este ano, o Brasil promoveu a 1ª Reunião de Mulheres Parlamentares do P20, sob o lema "Construindo um Mundo Justo e um Planeta Sustentável". O encontro ocorreu em Maceió (AL), nos dias 1º e 2 de julho.

A partir do intercâmbio de informações, as delegações participantes se debruçaram em três temas prioritários: justiça climática e desenvolvimento sustentável para mulheres e meninas; ampliação da representatividade feminina em espaços decisórios; e o combate às desigualdades e promoção da autonomia econômica das mulheres.

O encontro resultou em uma declaração final, chamada de "A Carta de Alagoas", com recomendações que serão apresentadas no Fórum Parlamentar do G20, em 6 de novembro, conforme proposição da presidência brasileira do grupo parlamentar. Uma das propostas prevê, inclusive, que essa reunião de mulheres parlamentares passe a ser inserida permanentemente no calendário do P20 a partir de 2025.

A proposta do Fórum é que as delegações destaquem suas intervenções a partir das leis vigentes, das políticas públicas e das as boas práticas, levando em consideração tudo o que foi recomendado na 1ª Reunião de Mulheres Parlamentares do P20. "A Carta de Alagoas" apresenta preocupações como "denunciar a gravidade da violência política de gênero e seus efeitos".

DOCUMENTO

Ao final desses trabalhos, deverá ser produzido, a partir de consenso entre os representantes parlamentares, um documento que será entregue à Cúpula de Líderes do G20, marcada para os dias 18 e 19 de novembro, no Rio de Janeiro.

O G20 concentra nada menos do que 85% do produto interno bruto (PIB) mundial e por 75% do comércio internacional. Com dois terços de toda a população do planeta, compõem o grupo a União Africana e a União Europeia, África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, Estados Unidos da América, França, Índia, Indonésia, Itália, Japão, México, Reino Unido, Rússia e Turquia.



NOVOS NEGÓCIOS PROSPERAM EM BURITAMA COM DESBUROCRATIZAÇÃO E AGILIDADE

O município de Buritama tem se destacado como um ambiente favorável ao empreendedorismo. De acordo com dados da Receita Federal e do Mapa de Empresas do Governo Federal, a cidade tem oferecido oportunidades para a criação de novos negócios, com um processo de abertura marcado pela eficiência e agilidade.

SETORES PRODUTIVOS FORTALECIDOS E DIVERSIFICADOS

Entre janeiro e julho de 2024, foram registradas 198 novas empresas em Buritama, com grande participação do setor de serviços, que lidera com 119 novos estabelecimentos, correspondendo a 60,10% do total. Em segundo lugar, o setor de comércio gerou 44 novas empresas, representando 22,22%, seguido pelo setor de construção, com 17 novas empresas (8,59%). Além disso, o setor industrial somou 14 novas empresas (7,07%), e a agropecuária, com 4 novas aberturas (2,02%), completou o quadro de crescimento.

Os números demonstram que Buritama está se tornando um polo diversificado, com oportunidades de negócios em diversas áreas econômicas. A presença significativa do setor de serviços revela uma cidade em constante evolução, enquanto o comércio e a indústria continuam a desempenhar papéis relevantes no desenvolvimento econômico local.

AGILIDADE E DESBUROCRATIZAÇÃO IMPULSIONAM EMPREENDIMENTOS

Outro grande destaque do município é a rapidez no processo de abertura de novas empresas. Segundo o Mapa de Empresas do Governo Federal, Buritama registrou em julho um tempo médio de apenas 16 horas para a abertura de novas empresas, evidenciando a desburocratização e a eficiência do ecossistema empreendedor local. Além disso, o tempo de viabilidade de empresas foi de 9 horas, e o registro de empresas levou, em média, 7 horas, o que torna o município um modelo de agilidade em termos de processos empresariais.

Essa eficiência administrativa, aliada a um ambiente econômico promissor, tem estimulado a criação de negócios por toda a cidade. A análise por bairros mostra que o Centro lidera as aberturas com 67 novas empresas, seguido por Cidade Nova (10 aberturas) e Benedito Garcia (7 empresas). Quanto às ruas, Floriano Peixoto e Guilherme Guerbas se destacam com 9 aberturas cada, enquanto a Afonso Pena somou 7 novas empresas.

A facilidade para iniciar um novo empreendimento, aliada a políticas que favorecem os pequenos negócios, pode ser observada no número de 146 MEIs (Microempreendedores Individuais) criados, o que representa 73,74% das empresas abertas no período. Esse dado demonstra que o município de Buritama está criando oportunidades inclusivas, fomentando tanto os pequenos empreendedores quanto os de maior porte.

CRESCIMENTO NO FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO IMPULSIONA SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM BURITAMA

Buritama continua avançando no cenário econômico, e o crescimento do setor imobiliário tem sido um dos grandes motores desse desenvolvimento. De acordo com dados divulgados pelo Banco Central, o volume de movimentações bancárias relacionadas a financiamento imobiliário em Buritama atingiu a marca de R$ 31.889.122,00 em junho de 2024, um aumento de 30,85% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando o montante movimentado foi de R$ 24.371.224,00. Esse crescimento de R$ 7.517.898,00 reflete o aquecimento do mercado imobiliário local, tornando Buritama um polo atrativo para novos investimentos e empreendimentos residenciais e comerciais.

CONSTRUÇÃO CIVIL GANHA IMPULSO COM ABERTURA DE NOVAS EMPRESAS

O avanço do financiamento imobiliário não só beneficiou o mercado de imóveis, como também gerou uma expansão na cadeia produtiva da construção civil. O aumento na demanda por obras impulsionou a abertura de novas empresas no setor, promovendo crescimento econômico e geração de empregos.

Conforme os dados da Receita Federal, entre as empresas abertas no setor da construção civil, destacam-se as empresas de obras de alvenaria, que lideram com 9 novas aberturas entre janeiro e julho de 2024. Além disso, o ramo de instalação e manutenção elétrica viu o surgimento de 5 novas empresas, acompanhando a crescente demanda por infraestrutura elétrica em novos empreendimentos. Também foram abertas 2 empresas de construção de edifícios, e outra especializada em instalação de portas, janelas e divisórias.

Essa diversificação no setor reflete as oportunidades geradas pelo aquecimento do mercado imobiliário, criando um ambiente favorável para o surgimento de empresas especializadas e a profissionalização da mão de obra local.

CADEIA PRODUTIVA AMPLIADA COM IMPACTO NO COMÉRCIO

O impacto do crescimento imobiliário também se estende a uma série de outros segmentos diretamente relacionados à construção civil. De acordo com os dados, houve a abertura de 4 empresas voltadas ao comércio varejista de matérias de construção em geral nos sete primeiros meses do ano.

Com uma economia em expansão, Buritama tem se destacado como um polo regional de desenvolvimento, atraindo cada vez mais investimentos e fortalecendo a infraestrutura local, que se reflete diretamente na qualidade de vida da população e na geração de novos empregos.

OBSERVATÓRIO ECONÔMICO: INDICADORES PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL
http://observatorioeconomico.com.br

SAÚDE A renovação do convênio foi definida pelos representantes da FOA

Em parceria com a Unesp, Santa Casa de Araçatuba será campo de estágio em Odontologia Hospitalar

Araçatuba
Da Redação
Pautasfr@gmail.com

Divulgação



CONVÊNIO Inclusão do hospital na nova especialização amplia as ações de parceria e cooperação entre a Santa Casa de Araçatuba e a FOA

A Santa Casa de Araçatuba será campo de estágio de especialização em Odontologia Hospitalar, por meio dos cursos do Programa de Residência da Faculdade de Odontologia da Unesp de Araçatuba, iniciado em março deste ano. O convênio entre as duas instituições foi definido em reunião realizada ontem entre a diretoria do hospital e docentes da FOA.

"A Odontologia Hospitalar foi instalada neste ano na Faculdade de Odontologia de Araçatuba e visa prestar assistência odontológica às pessoas com necessidades especiais que estejam em tratamento ambulatorial, home caree hospitalar", explicou a professora Letícia Helena Theodoro, coordenadora da Residência de Odontologia Hospitalar/FOA.

A renovação do convênio foi definida pelos representantes da FOA: professora Letícia Helena Theodoro, coordenadora da Residência de Odontologia Hospitalar; professora Alessandra Marcondes Aranega, vice-coordenadora da Residência; e o professor-doutor Valdir Gouveia Garcia. A Santa Casa foi representada pelo provedor Petrônio Pereira Lima, o secretário José Vitoriano de Andrade Filho, o diretor técnico Ronaldo Chiderolli, a doutora Cibele Cristina Castilho, oncopediatra do CTO, o coordenador da Coreme, Rafael Saad, e o administrador Luiz Otávio Barbosa Vianna.

O estágio do curso, que capacita dentistas para a assistência odontológica voltada aos cuidados ligados à saúde bucal em ambientes hospitalares, prevê que, sob supervisão de docentes, os residentes atuem junto aos pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva em ações de controle de higiene bucal e de doenças da cavidade bucal, além de crianças e adolescentes em tratamento oncológico no CTO.

"Isso diminui muito o grau de complicações nesses pacientes. Nos pacientes em terapia intensiva, a higiene bucal é fundamental para a prevenção de pneumonia, e para os pacientes oncológicos com lesões bucais graves, esse controle possibilita a manutenção da quimioterapia preconizada em seus tratamentos médico-oncológicos", explica o professor-doutor Rafael Saad, coordenador da Residência Médica da Santa Casa de Araçatuba.

A inclusão do hospital na nova especialização amplia as ações de parceria e cooperação entre a Santa Casa de Araçatuba e a FOA, estabelecidas há vários anos. A utilização do Centro Cirúrgico e do serviço de médico anestesista do hospital para a realização de procedimentos em pacientes do Centrinho, que só podem ser realizados sob anestesia geral, é uma dessas ações. A FOA também atua na Santa Casa de Araçatuba com atendimentos a pacientes em urgências e emergências relacionadas à especialidade Buco-Maxilo-Facial.

"Um grande avanço que trará muitos benefícios aos nossos pacientes e está alinhado com a nossa proposta junto ao MEC de credenciar a Santa Casa de Araçatuba como Hospital de Ensino. Só temos a agradecer à disposição dos docentes da Unesp que têm cooperado com a instituição", afirmou o provedor Petrônio Pereira Lima ao explicar a importância do convênio com a FOA.

COMEMORAÇÃO

Clube da Árvore realiza plantios com crianças em escolas públicas

Araçatuba
Maryla Buzati
Pautasfr@gmail.com

Divulgação



AÇÃO Voluntárias do Clube da Árvore com as crianças na Emeb Jacinto Guilherme de Moura

Em 21 de setembro, é celebrado no Brasil o Dia da Árvore. A data também marca a chegada da primavera. O Clube da Árvore, de Araçatuba, realizou ações durante toda esta semana em escolas quatro municipais e estaduais da cidade, e na segunda-feira ainda tem mais uma.

Na ação, voluntários da ONG (Organização Não Governamental) trabalham ensinam alunos e professores todo o processo de plantar uma árvore na prática. Foram plantadas, em média, três árvores em cada uma destas escolas.

O presidente da ONG e professor de Geografia, Leonardo do Potje, contou que as escolas ainda receberam uma placa afirmando a parceria entre elas e o Clube da Árvore, já que, mesmo as ações desta semana tendo uma atenção especial, algumas atividades são feitas com estas escolas durante todo o ano.

Para Leonardo, nestas atividades "as crianças fazem do plantio não só uma ação que vai dar um melhor futuro para cidade, mas estabelecem um compromisso, um pertencimento com a escola, com aquela atitude que elas estão tendo".

Neste sábado, que é o Dia da Árvore, os voluntários vão se reunir na sede da ONG para realizar o transplante de mudas. Este processo é feito quando há várias mudas que já precisam de um espaço maior com terra, normalmente saquinhos plásticos, para ficarem no canteiro até o dia que tiver um plantio de fato.

"Após este transplante estaremos aguardando a vinda das chuvas para estarmos plantando essas árvores, normalmente em áreas rurais e de preservação ambiental", afirma Leonardo.

O professor ressalta que a arborização urbana é essencial para que todos tenham um futuro melhor. "A presença das árvores é a oportunidade de melhorar o microclima, aumentar a umidade do ar, diminuir a temperatura, criar espaços de lazer, conforto térmico na cidade, em especial a nossa região que já é tão quente".

Escolas em que foram feitos os plantios na semana da árvore:

Na segunda-feira, 17, a ação foi na Emeb Elza Vieira de Brito Zonetti, no Novo Umuarama;

Na quarta-feira, 19, na Emeb Jacinto Guilherme de Moura, no bairro Pedro Perri;

Na sexta-feira, 20, na E.E. Dr. Clóvis de Arruda Campos (Paraíso), no Jardim Amizade;

E na segunda-feira, 23, será na Emeb Prof. Alvino Barbosa, no Etemp.



Previdência
Eduardo Fabian Canola

Próximo alvo do pente fino do INSS

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começou a convocar aposentados por invalidez com menos de 60 anos para passarem por nova perícia médica. Nesta fase inicial, mais de 22 mil beneficiários foram chamados, de um total de aproximadamente 1 milhão que não passam por perícia há mais de dois anos.

Os aposentados por invalidez com 60 anos ou mais estão isentos dessa revisão, tendo seus benefícios mantidos de forma definitiva.

Aqueles com mais de 55 anos e que recebem o benefício por incapacidade por mais de 15 anos também estão fora desta convocação.

Essa medida é parte de um processo de revisão iniciado em 2023, que também incluiu os beneficiários de auxílio-doença que não passaram por avaliação há mais de dois anos. As revisões desse grupo continuam em andamento.

O benefício por incapacidade permanente (antiga aposentadoria por invalidez) é concedido às pessoas que não podem exercer qualquer atividade laboral e que não têm condições de se reabilitar para outra profissão, mas a manutenção do benefício depende de avaliação médica periódica.

Os convocados devem agendar a perícia em até cinco dias úteis, ligando para o número 135. Caso não realizem o agendamento, o benefício será suspenso. Após a suspensão, o beneficiário tem 60 dias para marcar a perícia e, se isso for feito dentro desse período, o pagamento é retomado até a realização da avaliação. Se o prazo não for cumprido, o benefício será cancelado.

As primeiras perícias devem ocorrer ainda em setembro, e o processo de revisão deve ser concluído até dezembro de 2024. O governo espera economizar R$ 10 bilhões com essa revisão, detectando possíveis fraudes e inconsistências nos pagamentos. Para 2025, a previsão é de uma economia ainda maior, de cerca de R$ 26 bilhões.

No caso do auxílio-doença, já foram realizadas mais de 210 mil perícias, resultando no cancelamento de 168 mil benefícios, com uma economia de R$ 2,7 bilhões até o momento, segundo dados atualizados em agosto. Ao todo, mais de 530 mil benefícios de auxílio-doença estão sendo revisados.

Sempre que o governo faz estas ações, muitos benefícios são cortados ilegalmente,

Portanto, se o segurado ainda está se condições de voltar ao trabalho, ele deve reunir a documentação médica que comprova este fato e entrar com os recursos cabíveis. Seja no INSS ou na Justiça.

Voto e Prova de Vida

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) desmentiu um boato circulando nas redes sociais que afirmava que o comprovante de votação seria aceito como prova de vida. O presidente do INSS, Alexandre Stefanutto, esclareceu que a prova de vida é feita automaticamente desde 2023, por meio do cruzamento de dados governamentais, sem necessidade de apresentação de documentos pelos segurados. Além disso, o uso de biometria em instituições financeiras para saques ou empréstimos também serve como comprovação.

Os benefícios não serão bloqueados por falta de prova de vida até 31 de dezembro de 2024, conforme uma portaria recente. Os segurados podem verificar a situação pelo site, aplicativo Meu INSS ou pela central 135. Embora não seja mais obrigatória, a prova de vida pode ser feita voluntariamente por meio desses canais.

A portaria mencionada nas mensagens pelas redes sociais existe, mas o governo ainda não possui meios para fazer os cruzamentos dos dados necessários.

Se tiver dúvidas ou quiser enviar sugestões sobre assuntos para a coluna, acesse o site www.eduardocanola.com.br

MAIS ÁRVORES A iniciativa faz parte das metas de longo prazo da Auren Energia, companhia da qual a CESP é subsidiária

CESP vai restaurar mil hectares de Mata Atlântica no Oeste de SP

Araçatuba
Maryla Buzati
Pautasfr@gmail.com

A CESP (Companhia Energética de São Paulo) irá restaurar mil hectares de Mata Atlântica nas áreas de influência da UHE Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera), situadas no Oeste paulista, dentro de cinco anos.

A iniciativa faz parte das metas de longo prazo da Auren Energia, companhia da qual a CESP é subsidiária, determinada de forma voluntária, ou seja, para além dos compromissos já em andamento da companhia, e alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU (Organização das Nações Unidas), visando incentivar ações de proteção ao meio ambiente e de combate às mudanças climáticas.

O lançamento oficial da ação de restauração ambiental foi realizado nesta quinta-feira, 19, em alusão ao Dia da Árvore, que é celebrado no dia 21 de setembro e contou com a participação de cerca de 40 crianças da Escola Estadual Shiguetoshi Yoshihara, do bairro Campinal, município de Presidente Epitácio (SP).

Na ocasião, os alunos e alunas participaram de uma palestra sobre a importância da conservação da biodiversidade, restauração das florestas, combate aos incêndios florestais. As crianças também participaram ativamente do plantio simbólico de cerca de 400 mudas nativas na região da Lagoa São Paulo, em Presidente Epitácio, que integra a foz do Rio do Peixe. De acordo com Jarbas Amaro, gerente de Sustentabilidade e Operações da empresa, o lançamento oficial da ação reforça o compromisso da Companhia de promover a conservação da biodiversidade na região e de combater as mudanças climáticas, além de incentivar a conscientização ambiental e criar laços das futuras gerações com as florestas.

"A CESP tem como direcionador gerar a energia hoje para a construção de um amanhã mais sustentável e esta ação que estamos iniciando faz parte dele. Hoje, estamos plantando as primeiras das milhares de mudas que virão posteriormente, para promover a restauração de mil hectares de Mata Atlântica na região. Além do plantio também serão utilizadas outras técnicas de restauração florestal como "muvuca", que consiste no lançamento de sementes no solo, instalação de estruturas para facilitar o aporte de sementes por aves, dentre outras técnicas. Este trabalho deve se manter nos próximos cinco anos e que esperamos que sensibilize outras pessoas. Ao envolvermos alunos que integram o nosso Programa de Educação Ambiental, estamos contribuindo para que, no futuro, essas crianças também atuem para conservar a nossa biodiversidade", ressalta Jarbas Amaro.

Divulgação



CAMPANHA Lançamento do projeto com alunos de escola em Presidente Epitácio

A meta visa reforçar as ações da companhia para proteger um dos mais importantes biomas brasileiros e, paralelamente, um dos mais ameaçados. "Esta meta voluntária vem ao encontro de uma série de programas já consolidados da empresa visando a conservação da biodiversidade e de diferentes biomas nas regiões onde a empresa mantém operações. A Mata Atlântica possui hoje apenas 24% das suas florestas originais, sendo somente 12,4% delas maduras e preservadas. Nosso objetivo é contribuir para reverter este quadro e contribuir para a preservação desse bioma brasileiro essencial para 72% da população brasileira, que vive em seu território", destaca.

A restauração florestal será realizada em áreas de influência do Parque Estadual do Rio do Peixe, criado pela CESP em 2002, como forma de compensação pela instalação hidrelétrica. A unidade de conservação conta com uma área de 7,7 mil hectares e se estende pelos municípios de Ouro Verde, Dracena, Presidente Venceslau e Piquerobi.

A escolha pela área também visa promover a conservação de espécies de animais silvestres ameaçadas de extinção e fomentar corredores ecológicos para a biodiversidade. Em uma região conhecida como "Pantaninho Paulista", por conta do ecossistema de várzeas do Rio do Peixe, afluente do rio Paraná, a unidade de conservação é um dos últimos locais onde ainda é encontrado o cervo-do-pantanal (maior veado da América Latina) no Estado de São Paulo.

VIVEIRO DE MUDAS

Atualmente, a CESP possui uma área de mais de 65 mil hectares de áreas de preservação ambiental na divisa entre São Paulo e Mato Grosso do Sul. As mudas utilizadas nas ações de reflorestamento são produzidas no Horto Florestal da companhia.

Situado no município de Rosana (SP), o horto é um dos maiores viveiros de mudas nativas da região, com capacidade para até 1 milhão de mudas dos biomas Cerrado e Mata Atlântica, destinadas exclusivamente para ações de reflorestamento, seja em iniciativas próprias ou de parceiros. A companhia possui também o Programa Fomento Florestal, que visa incentivar a restauração ambiental em áreas degradadas de forma voluntárias por proprietários rurais vizinhos e instituições não-governamentais.

ASSASSINATO

Homem de 31 anos é morto a tiros ao lado da namorada

Araçatuba
Wesley Pedrosa
Pautasfr@gmail.com

Márcio Henrique Mendonça, 31, morreu após ser atingido por disparos de arma de fogo na noite dessa quarta-feira, 18, na rua Geraldo Sanches Hernandes. no bairro Residencial Atlântico, em Araçatuba. O crime aconteceu enquanto a vítima caminhava com a namorada. Dois suspeitos em uma moto branca se aproximaram, e o passageiro efetuou os disparos.

Mendonça foi socorrido por populares, que encontraram com uma ambulância do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) no caminho do hospital. A vítima foi levada ao pronto-socorro, mas não resistiu.

A Polícia Militar isolou o local do crime para a perícia, que recolheu um projétil de arma de fogo. Equipes da Polícia Civil, incluindo a Delegacia de Homicídios, iniciaram as investigações. A namorada da vítima afirmou não conhecer a motivação do crime ou qualquer ameaça contra Mendonça.

O corpo foi encaminhado ao IML (Instituto Médico Legal) para exame necroscópico, e o caso foi registrado como homicídio. A polícia investiga a autoria e motivação do crime.

OPORTUNIDADE

Sebrae abre vagas para empreendedores participarem de feira em SP

Araçatuba
Maryla Buzati
Pautasfr@gmail.com

O Sebrae-SP abriu 352 vagas gratuitas para empreendedores da região de Araçatuba participarem da Feira do Empreendedor, que será realizada de 11 a 14 de outubro, das 10h às 20h, no São Paulo Expo, na capital paulista.

Os empreendedores de Andradina, Araçatuba, Avanhandava, Bento de Abreu, Birigui, Castilho, Clementina, Gabriel Monteiro, Guaraçaí, Ilha Solteira, Mirandópolis, Penápolis, Piacatu, Pereira Barreto, Rubiácea e Sud Mennucci interessados em participar das caravanas devem se inscrever presencialmente no Sebrae Aqui de cada município até o dia 27 de setembro.

Os visitantes vão ter a oportunidade de conhecer produtos e serviços inovadores, fazer network e participar de palestras e consultorias em temas como gestão, inovação, marketing, finanças, exportação, sustentabilidade, transformação digital, entre outros. A expectativa é que a FE24 receba cerca de 120 mil visitantes, o que permite às empresas e marcas participantes do evento serem vistas por empreendedores que estão em busca de novos negócios ou soluções para seus projetos.

Da região de Araçatuba, serão oito ônibus que sairão em dias alternados de 10 a 13 de outubro. O empresário Victor Ruiz, sócio e proprietário da empresa Gigatron de Araçatuba, vai expor em mais um ano na FE24. Para ele, desde a sua primeira participação em 2013, estar presente na feira o ajudou na sua capacitação e em toda sua rotina profissional. "O evento é muito importante para ter contato com um universo de tecnologias, aprendizado de sustentabilidade, acessibilidade e network para todos que estão no universo dos negócios", disse Ruiz.

As pessoas interessadas em participar das caravanas gratuitas podem obter mais informações em https://feiradoempreendedor.sebraesp.com.br.

SAÍDAS

10/10: Ilha Solteira, Bento de Abreu, Rubiácea, Birigui, Pereira Barreto, Sud Mennucci (11/10 – sexta)

11/10: Andradina, Guararapes, Araçatuba, Castilho, Guaraçaí, Mirandópolis (visita em 12/10 – sábado)

12/10: Araçatuba Gabriel Monteiro, Piacatu, Clementina, Birigui, Penápolis (visita em 13/10 – domingo)

13/10: Ilha Solteira, Andradina, Penápolis, Avanhandava (visita em 14/10 – segunda)

Inscrições: presencialmente no Sebrae Aqui de cada município.

Em Araçatuba, o Sebrae está localizado na Avenida dos Araçás, nº 2113, no bairro Centro.

POETAGEM

Fogo a perder de vista!

TITO DAMAZO



A terra pega fogo. As matas ardem. Chamas de labaredas imensas se propagam. Catapultam ao sabor dos ventos. Vão tornando cinza o verde natural. Torrando arbustos. Encarvoando encorpadas árvores. Incinerando animais, pássaros pegos de surpresa e encurralados. Endoidecendo de pavor e sufocando pelos asfixiantes fumos os que fogem perdidos em meio a labirintos de densas fumaças.

Os rios vão se tornando riachos, regatos filetes d`água, por fim mais nada. Então, o que era grandioso e fértil, vai se tornando raquítico e estéril. A mata arrasada, um descampado raso como receptáculo de esqueléticos e encarvoados elementos, cujo viço ainda ontem era um viveiro repleto de verduras, flores, frutos; cantos, gorjeios, trinos; urros, bramidos, rugidos compondo a alma viva das matas e florestas. Agora, o sinistro crepitar das labaredas alastrando letalidade sem igual. O leito seco de rios inundado de peixes asfixiados.

O ar da atmosfera completamente contaminado e corrompido de há muito por gases carbônicos destrutivos, os quais vêm sendo emitidos pelos avanços do "progresso" da condição (des)humana, se "enriquece" ainda mais com o acréscimo desses outros. Grande parte em consequência dessaoutra atuação (des)humana. Essas ambiências a que também tem sido constante e repetitivamente submetida a essência da natureza climática põem-na completamente desarvorada. A um tempo, tempestades-dilúvio. E logo noutro, secas devastadoras. Há pouco, o Rio Grande do Sul vivendo umatragédia diluviana.

Agora, O País esboroado, esfacelado, sufocado, calcinado. O fogo voraz devora incessante e insaciavelmente. Não é um "privilégio" nosso, é certo. No mundo, de formageral, é um "fenômeno" constante. Nada é mais global que isso. O espaço sideral é sem fronteiras, sem cercas e propriedades. Que o digam as cíclicas epidemias viróticas.Têm elas hoje a dimensão e velocidade-luz das "epidemias" robóticas. E, talvez, de forma pior, já que nem um pouco efêmeras como o que corre com a produção mercadológico-internética.

A terra torra. A atmosfera, invadida por tantas agressões de origem terráquea, furibunda, recorre ao auxílio do sol, para, por ela, devolver àquela "desastrada" e petulante, com moeda igual ou maior, o mal feito que lhe causa. E, em meio a isso, os viventes frágeis, dependentes de ambas e reféns de gente detentora de riqueza, de força bélica e de sanha fúriapela avidez insaciável de amealhar fortunas, são, estes frágeisviventes, os grandes padecentes. Filhos das matas e florestas e rios, animais, aves e répteis vagueiam em fuga para lugar algum, pois que, para onde vão, de encontro lhes vem o fogo insuflado pelo ar em forma de ventos destrambelhados. Ora ar e água, ora ar e fogo se irmanam para pregar um corretivo na prepotente irmã terra que não cessa de lhes entulhar deabjeções deletérias expelidas intermitentemente e cada vez em maior quantidade e diversidade.

Os três elementos sempre procuraram servir seus melhores préstimos à irmã terra, para que desenvolvesse e pusesse a crescer e multiplicar seus entes, aos quais visivelmente ela dispensa incondicionalmente dadivoso amor.E foram mesmo relevando, considerando tudo aquilo como coisas passageiras de corrosivas ambições a que aquelas criaturas humanas dela obsessivamente se entregam.

Todavia foram longe demais. Excederam até os limites impossíveis. A água sempre pronta a dessedentar, a irrigar, a lavar, a umidificar, a intumescer de peixes seus rios e mares, a pôr estes como vias de navegação; o ar a servir seus ventos e brisas na refrigeração e purificação do oxigênio às vidas que a habita.

E também se pôs a servi-la o fogo. Reza o mito ter custado muito caro a Prometeu surrupiá-lo do Olimpo para entregá-lo aos homens, filhos da terra, os quais, com o emprego desse elemento poderoso, tanto fizeram e fazem para o bem-estar e desenvolvimento da sua qualidade de vida. Todavia, o fogo, tão essencial à sobrevivência humana, também é de uma letalidade descomunal. A insanidade da gananciosa e personalista condição de homens descobriu isto e o acondicionou ao "espírito" de artefatos belicosos de proporções catastróficas. E nunca mais parou de acioná-los. A história das guerras passadas e contemporâneas que o digam.

Igualmente mito e História versam controversamente quanto ao incêndio que arrasou Roma em julho do ano 64 d.C. A versão de que o imperador Nero, tão tresloucado quanto cruel, foi o responsável por essa tragédia, é a mais comum e popular. Querendo modernizar a arquitetura da cidade decidiu pôr tudo abaixo de uma vez.

Entre nós, corre abertamente que parte significativa do fogo que agora incinera o País tem ação humana deliberada. Por um lado, proprietários que insistem em usar o fogo comouma forma de preparo da terra perdem o controle do mesmo. Por outro, os empedernidos "criminosos" que ateiam fogo para tornar a mata pasto. E um terceiro, os ensandecidos porpôr fogo nas instituições político-democráticas, covarde e clandestinamente, aproveitam tanto de um caso como de outroe agem para que o fogo se propague mais e mais. E destrua mais e mais. São (como) maníacos sexuais que só têm orgasmo ante o circo pegando fogo.

É o fim dos tempos se realizando conforme profecias? Se o for, creio que sua consumação se fará, quando esperança, resiliência, fortalecidas resistências e contundentes combates se esgotarem. Aí será, então, o extinguir da última chama. Restando cinzas e esterilidade.

Tito Damazo é professor, doutor em Letras e poeta, membro da UBE (União Brasileira de Escritores) e membro da AAL (Academia Araçatubense de Letras)

EDUCAÇÃO

Instituto lança série que desmistifica obra de Paulo Freire

Brasília
Agência Brasil

O nome do recifense Paulo Freire está na boca de brasileiros e estrangeiros que, ou rechaçam os princípios de sua filosofia, ou aderem a eles em plena entrega. No caso do advogado, educador e ex-secretário de Educação da capital paulista, a quantidade de equívocos em torno do que defendia como método é enorme. Foi com o objetivo de refutar algumas distorções que o Instituto Cultiva lançou nesta quinta-feira (19) a série digital "Os 7 Mitos sobre Paulo Freire".

Paulo Freire nasceu na capital pernambucana, na data de hoje, no ano de 1921. Naquela época, ainda não havia o movimento manguebeat denunciando o que sairia de resultado após uma análise da cidade pela perspectiva do desenvolvimento social.

Em entrevista à Agência Brasil, o cientista político Rudá Ricci, ex-aluno do educador e atual presidente do Instituto Cultiva, narra como conheceu a obra de Paulo Freire e como o viu, pessoalmente, pela primeira vez.

Aos 16 anos, o paulista Ricci já mantinha contato com lideranças de movimentos sociais do Nordeste e lia, entre outros autores, Freire. Quando cursava direito, na Pontifícia

Agência Brasil



MARCO Educador completaria 103 anos na quinta-feira (19)

Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), decidiu comparecer a um evento com o educador. Mas subestimou o número de interessados no evento, chegou em cima da hora e acabou não conseguindo se aproximar dele. Por vezes, cabulou as aulas do curso de graduação para assistir às de Freire, no andar da Pós-Graduação com a permissão de Freire, sob a condição de entregar todos os trabalhos cobrados dos demais.

"Acho que ele não acreditou muito, mas eu agi como tinha me comprometido. Tempos depois, ele me convidou para um seminário que acontecia sábado de manhã, em uma sala bem maior da PUC, a 333. Eu fui e, de novo, levei um susto. Tinha gente sentada no chão, de tanta gente, um auditório de 200 pessoas. Tinha gente do mundo inteiro, o que me deixava mais surpreso. Eu pensava: como é que alguém pega um avião da Finlândia para assistir a uma aula dele no sábado? Era gente da Argentina, uma coisa muito impressionante. E as aulas dele eram muito diferentes. Ele pegava um livro dele ou outro e não passava de uma página. Ele lia um parágrafo, parava, comentava uma coisa que ele tinha passado na Europa, na África, retornava, fazia referências a outros autores", relembra.

A primeira vez que ouviu falar da Escola de Frankfurt, que criticava as consequências do capitalismo em diversas dimensões sociais, foi nessa fase. "Era realmente um seminário, muito sofisticado. Ele me chamou para ser alfabetizador de adultos, primeiro, da PUC. Eram faxineiras, porteiros dos prédios. E foi aí que entrei de vez no mundo da educação. Me tornei amigo dele. Ele foi secretário da Erundina, eu fui subsecretário da administração regional. Aí, foi uma aproximação mesmo, mais teórica, mas também afetiva. Ele era uma espécie de um avô, muito cuidadoso. Aí, a minha carreira foi a partir do Paulo Freire, você imagina", recorda.

Conforme o representante do Cultiva, Paulo Freire entendia que a dimensão política estava na relação do educador com o educando. Ricci esclarece que, para o pensador, o educador não deve ensinar ao aluno o que ele deveria ser.

"Ele dizia que isso é o pior dos educadores ou políticos que querem transformar o mundo e estão a serviço de quem é marginalizado. Dizia: olha, tem muito revolucionário que pensa a revolução para ele ter mais poder, para ele derrubar quem está no poder e ele assumir esse lugar, mas ele não quer transformação. O que eu destacaria é como ele obrigava a gente a ter autocontrole sobre a pulsão do próprio educador, a ânsia do educador, a vontade de mudar de qualquer jeito, no tapa", salienta.

Ricci explica que a vertente concebida por Paulo Freire leva em consideração o contexto de cada estudante e exemplifica com um caso em que a aluna testemunhou o assassinato do próprio irmão, executado por traficantes de drogas, na porta de seu colégio, episódio que fez com que não conseguisse mais frequentar as aulas, por conta do trauma. A direção da instituição decidiu, então, trocar o horário de suas aulas para ajudá-la. "Eles perceberam que, se mudasse o turno dela, talvez mudasse o ambiente, aquela memória. Mudando o turno, ela desabrochou", relata.

Rudá Ricci ainda destaca que a educação deve se basear na relação social, não somente na técnica, questionando a validade de indicadores de desempenho como única forma de avaliação do ensino.

"O Paulo Freire vai dizer que a técnica só tem que estar a serviço da sala de aula quando eu tenho, primeiro, um diagnóstico social do aluno. Se o aluno passa fome, como é que vai se concentrar em uma conta matemática? Se sofre abuso sexual, como é que eu vou acolhê-lo para ele estudar geografia? Ele vai dizer: isso é problema do professor, mas não é problema isolado do professor. É problema da secretaria, dos governos, do projeto de política pública do Brasil. Isso significa o quê? Que a escola não se basta e o professor não se basta. Você precisa ter, pelo menos, uma articulação entre a escola, a saúde e a assistência social", acrescenta.

Pela linha de pedagogia freiriana, que tem a humanização e a emancipação como referências, os próprios educadores são transformados. Ricci conta que sai sempre esgotado de qualquer aula, porque fica vigiando suas reações e as de sua turma, enquanto se esforça para encontrar as melhores deixas para dialogar efetivamente com os alunos, com base em trocas genuínas. Além disso, cunhou o termo silêncio tático, capaz de aumentar as possibilidades de diálogo quando o educador contém suas manifestações diante de um aluno que pensa diferente dele, criando um ambiente de confiança.

Segundo Ricci, Paulo Freire dizia que o educador deve sempre observar as expressões dos alunos durante a aula, o envolvimento deles, se as palavras são entendidas ou não, se as palavras trazem ensinamento ou provocação, se a sala de aula é um espaço para dúvida e se os estudantes estão sendo respeitados.

"O Paulo falava o tempo todo isso: você não vai negar o que você é ou o que você pensa, mas você tem que saber o momento em que você deve falar o que pensa. Porque, se você falar no momento errado, você humilha o aluno. Porque o educador vai sempre ter autoridade, sempre é diferente do aluno, mas a forma como ele se apresenta é que deve ser democrática", afirma.

CONFIRA ABAIXO A LISTA DOS MITOS DA SÉRIE DO INSTITUTO CULTIVA:

1. Paulo Freire não educa, mas doutrina.

Freire sempre defendeu que o aluno tivesse condições de pensar por si próprio e questionar a realidade.

2. O Brasil adotou o método freireano.

Sua metodologia nunca foi aplicada em âmbito nacional, mas apenas em escolas específicas.

3. Seu método foi responsável pelo aumento do analfabetismo.

Os problemas educacionais no Brasil vêm de outros fatores, como a desigualdade social e a falta de investimentos em educação.

4. Paulo Freire nunca lecionou.

Paulo Freire foi professor de português no Recife e ocupou diversas funções na educação, desde o Sesi até universidades como Harvard e a Unicamp.

5. O método de Paulo Freire é um fracasso.

O método de Paulo Freire é referência na Finlândia, que frequentemente lidera rankings internacionais de educação.

6. Com Paulo Freire o professor perdeu autoridade.

Freire nunca defendeu uma educação sem autoridade, desde que o professor a exercesse de forma democrática.

7. Quem segue Paulo Freire é comunista.

Paulo Freire não só se distanciava da doutrina leninista, como também criticava os revolucionários que não dialogavam com a base social.

HORÓSCOPO

Oscar Quiroga

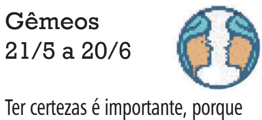
Equinócio

Data estelar: Sol ingressa em Libra.

Às 9h44 horário de Brasília acontece o segundo equinócio do ano, o primeiro sendo em março, os dois tempos anuais em que as horas de dia e noite são exatamente iguais, e como tudo na natureza, objetiva e subjetiva, se desenvolve em torno da relação com o Sol, é inevitável que isso provoque fenômenos interessantes e complexos ao mesmo tempo.

Interessante é a experiência da leveza e bom humor que o equinócio provoca em toda a natureza e especialmente na humanidade, não significando isso que todo mundo vai estar alegre, mas que as pessoas que se dispuserem a isso vão encontrar motivos de sobra para sustentar esse estado de ânimo. O fenômeno complexo fica por conta de ser o momento de sairmos de nós mesmos e de nosso egoísmo para identificar as pessoas que nos servem de referência para a construção de relacionamentos.

oscar@quiroga.net



Áries
21/3 a 20/4

Dentre todas as potencialidades que se apresentam a você nesta parte do caminho, só algumas seriam factíveis, enquanto a maioria precisaria ser posta à distância, porque são fantasias mascaradas de potencialidades.

Touro
21/4 a 20/5

E importante aceitar o impulso que o entusiasmo provoca, porém, sem perder de vista o bom senso que manda fazer cálculos minuciosos para se antecipar aos gastos e investimentos que as ideias atuais promoveriam, caso realizadas.

Gêmeos
21/5 a 20/6

Ter certezas é importante, porque infundem segurança e conforto, porém, se essas certezas não são revisadas e questionadas de tempos em tempos, elas renascem na forma de preconceitos, que encerram a alma na ignorância.

Câncer
21/6 a 21/7

Saber o que precisa ser feito é um avanço, porém, como para fazer o necessário nesse sentido você precisaria de ajuda e colaboração, agora se coloca sobre a mesa a necessidade de comunicar tudo da melhor forma possível.

Leão
22/7 a 22/8

Muita coisa pode ser feita em benefício de acalmar os ânimos, principalmente o seu, mas são todos detalhes, nada do que você fizer conseguirá, por enquanto, solucionar tudo de uma vez. Tente se adaptar a isso.

Virgem
23/8 a 22/9

Você ficou no lugar de quem terá de tomar a iniciativa para colocar em marcha o que está disponível, porque se ninguém tomar nenhuma iniciativa, então as potencialidades do momento continuarão invisíveis e imaturas.

Libra
23/9 a 22/10

A única e realista maneira atual de evitar encrencas é você se conter e deixar a satisfação de seus interesses e desejos para mais tarde, ou para daqui a algumas semanas. Toda demora se mostrará positiva. É por aí.

Escorpião
23/10 a 21/11

Nem todas as aventuras que a vida oferece, apesar de encantadoras, servem a você ou valem o investimento que envolvem. Há aventuras que sua alma deveria descartar sumariamente, sem nenhum tipo de arrependimento.

Sagitário
22/11 a 21/12

Memórias que a alma desenterra de só ela sabe onde ecoam na mente e produzem estados de ânimo muito peculiares. É difícil saber para que pode servir uma situação dessas, mas se acontece, alguma utilidade terá.

Capricórnio
22/12 a 20/1

Se o cenário atual está cheio e não cabe mais nada novo nele, procure se projetar ao futuro, porque assim a alma estica o tempo ao seu favor e pode continuar fazendo planos interessantes, apesar de impraticáveis.

Aquário
21/1 a 19/2

Contas claras conservam amizades e previnem contra o perrengue de ter de sair correndo atrás de recursos quando as cobranças chegarem. É uma atividade chata e enfadonha, porém, necessária, especialmente neste momento.

Peixes
20/2 a 20/3

Seria interessante você se livrar o quanto antes de velhos hábitos, especialmente aqueles que fazem você tomar distância das pessoas e fazer o possível para se tornar independente de todas elas. Isso não serve agora.

CAMPEONATO BRASILEIRO Times que se enfrentam em Brasília estão há várias rodadas sem derrota e sonham com posições melhores

Palmeiras x Vasco opõe times com as maiores invencibilidades

São Paulo, SP
Da Redação
pautasfr@gmail.com

Vasco e Palmeiras se enfrentam neste domingo, às 16h, no Mané Garrincha, em Brasília. O jogo colocará cara a cara os dois times com a maior sequência invicta atual neste Brasileirão. As equipes de Rafael Paiva e Abel Ferreira não perdem há seis rodadas.

A última derrota do Palmeiras foi no 2 a 0 para o Vitória no Allianz Parque, no dia 27 de julho. Osvaldo e Matheuzinho marcaram para a equipe baiana. Desde então, o Verdão empatou com Inter e Flamengo e venceu São Paulo, Cuiabá, Athletico e Criciúma. Os comandados de Abel Ferreira somaram 14 dos 18 pontos disputados no período.

Graças à sequência de resultados, o Palmeiras não deixou o líder Botafogo se distanciar e se colocou de uma vez por todas na briga pelo bicampeonato. As equipes estão separadas por três pontos na tabela: 53 contra 50.

O Vasco, por sua vez, não perde desde a partida contra o Grêmio, que aconteceu no dia 28 de julho. Na ocasião, Soteldo marcou o gol da vitória para os gaúchos, em partida realizada na Arena Condá, em Santa Catarina, debaixo de muita chuva.

De lá para cá, o Vasco empatou com Bragantino, Criciúma e Flamengo e venceu Fluminense, Athletico-PR e Vitória no Brasileirão. A equipe de Rafael Paiva somou 12 pontos de 18 possíveis. No mesmo período, somente Palmeiras, Botafogo e Internacional somaram mais pontos.

A atual série invicta do Vasco é a maior do clube nesta edição do Brasileirão. Antes, também com Rafael Paiva, a equipe ficou cinco jogos sem perder, contra Botafogo, Fortaleza, Internacional, Corinthians e Atlético-GO.

A última vez que o Vasco ficou seis jogos sem perder no Brasileirão foi no ano passado. Sob o comando de Ramón Díaz, o time também ficou seis jogos invictos contra Goiás, Cuiabá, Botafogo, América-MG, Cruzeiro e Athletico-PR.

Cesar Greco/Palmeiras

DECISIVO Jogo é importante para o Palmeiras brigar pelo título

VASCO
Léo Jardim; Paulo Henrique, Maicon, Léo e Lucas Piton; Hugo Moura, Sforza, Jean, David e Payet; Vegetti. Técnico: Rafael Paiva.

PALMEIRAS
Weverton; M. Rocha, Gómez, Murilo e Vanderlan; A. Moreno, R. Ríos e Maurício; F. Anderson, Rony e López. Técnico: Abel Ferreira.

Estádio: Mané Garrincha, Brasília (DF)
Horário: 16h
Transmissão: Globo e Premiere

TRICOLOR

Misto do São Paulo recebe Internacional

São Paulo, SP
Da Redação
pautasfr@gmail.com

São Paulo e Internacional se enfrentam neste domingo, às 18h30, em partida válida pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro. A partida será realizada no estádio do Morumbis, com transmissão pelo Premiere.

O São Paulo entra na rodada ocupando o 5º lugar do Brasileirão, com 44 pontos. O Tricolor Paulista tem usado time misto na competição por conta das decisões da Libertadores e deve repetir a dose contra o Internacional. Já o Colorado está focado no Campeonato Brasileiro, na 8ª posição, e busca subir na tabela para se aproximar do G-6.

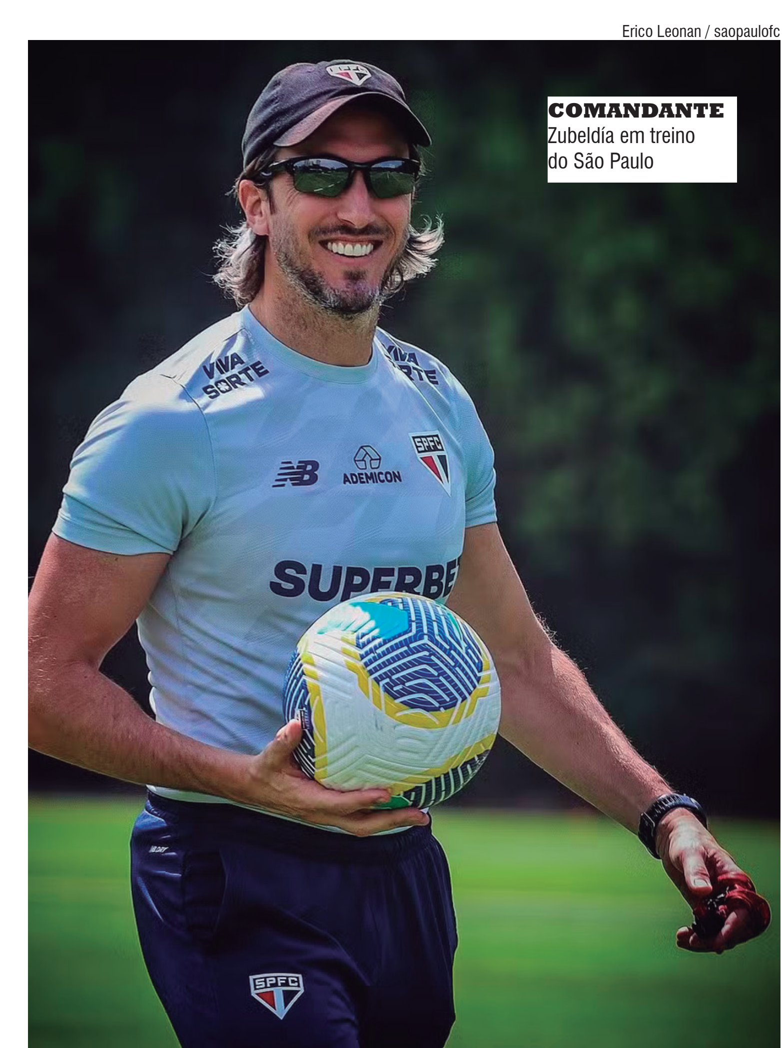
O São Paulo deve ter um time formado por muitos reservas. Escalar "mistões", porém, não tem sido um problema para o time no torneio nacional. Desde que o Tricolor passou a se dividir com os mata-matas da Libertadores e da Copa do Brasil, Zubeldía poupou jogadores em cinco jogos – venceu três. O aproveitamento nessas partidas, de 60%, é superior ao aproveitamento geral do time no Brasileiro, de 56%.

Com reservas, o São Paulo perdeu para Fortaleza e Palmeiras, em ambos os jogos como visitante, e venceu Atlético-GO, Vitória (os dois em casa), e o Cruzeiro (fora).

Essas partidas também têm sido utilizadas para encontrar soluções para o time principal. O zagueiro Sabino e o atacante William Gomes, que foram titulares contra o Botafogo, na quarta, aproveitaram chances como essas.

Os pontos conquistados pelos "mistões" ajudam o São Paulo a se manter entre os seis melhores, grupo que terá vaga na próxima Libertadores. O time é o quinto colocado, com 44 pontos, nove a menos do que o Botafogo, que lidera.

Erico Leonan / saopaulofc



COMANDANTE Zubeldía em treino do São Paulo



SÃO PAULO
Jandrei; Igor Vinicius, Ruan Tressoldi, N. Ferraresi, Jamal Lewis; S. Longo, M. Araújo, W. Rato; Luciano, E. Serafim e André Silva. Técnico: Zubeldía.

INTERNACIONAL
Sergio Rochet; Vitão, G. Mercado, A. Bernabei, B. Gomes, T. Maia, Fernando, Alan Patrick; Wesley, Wanderson, R. Santos e Borré. Técnico: Roger Machado.

Estádio: Morumbis, São Paulo (SP)
Horário: 18h30
Transmissão: Premeire

CONTRA PIRATARIA

LaLiga tira sites e apps ilegais do ar

São Paulo, SP
Da Redação
pautasfr@gmail.com

A operação do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) que levou ao bloqueio e suspensão de 675 sites e 14 aplicativos de streaming ilegais teve apoio da LaLiga, associação organizadora do Campeonato Espanhol. A ação foi comemorada pelo presidente Javier Tebas, que já se referiu à pirataria como "praga" e apontou que as transmissões clandestinas de jogos do torneio espanhol geram perdas de 600 milhões de euros dos clubes anualmente.

A derrubada de sites e aplicativos ilegais fez parte da sétima fase da Operação 404. Ao todo, 30 mandados de busca e apreensão foram realizados, e nove prisões executadas. Seis delas, no Brasil, e três, na Argentina.

A ação desta quinta-feira, 19, contou com apoio da Aliança contra a Pirataria Audiovisual (Alianza), grupo de fornecedores de conteúdo, emissoras de TV por assinatura e associações da qual a LaLiga faz parte.

Um dos serviços ilegais bloqueados é apontado pela Alianza como o maior da América Latina em volume de usuários, com 55 milhões de visitas nos últimos seis meses na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru, Uruguai e Venezuela. O aplicativo redistribui o conteúdo audiovisual de programadores que compram os direitos e oferece diretamente aos usuários.

Segundo o MJSP, esse tipo de conteúdo não autorizado funciona como "isca" usada para a prática delitos. Ao entrar em contato com o material pirata, celulares e computadores podem ser infectados por vírus e malwares que os deixam expostos a práticas de roubo de dados.

Arquivo



COMBATE A derrubada fez parte da sétima fase da Operação 404

SÉRIE B

Santos recebe o Novorizontino na Vila

São Paulo, SP
Da Redação
pautasfr@gmail.com

O Santos recebe o Novorizontino na Vila Belmiro, em Santos (SP), nesta segunda-feira, às 21h, em partida válida pela 28ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro 2024. O confronto entre os líder e o vice-líder terá transmitido pelos canais Sportv e Premiere.

Com três vitórias seguidas na Série B, o Santos abriu, pela segunda vez nesta temporada, seis pontos de vantagem em relação ao quinto colocado na tabela de classificação. Na prática, significa que o Peixe criou uma "gordura" na briga pelo acesso à elite do futebol nacional restando apenas onze rodadas para o fim da temporada.

Na noite da última quinta-feira, o Peixe bateu o Botafogo-SP, por 1 a 0, chegou aos 49 pontos e encostou no líder Novorizontino (50). O Mirassol - primeiro time fora da zona de classificação para a Série A de 2025 - tem 43 pontos somados e com o mesmo número de jogos disputados que a equipe da Vila Belmiro.

Segundo as informações do Espião Estatístico, as chances de acesso do Santos são de 93,9%. Nas contas do clube, restam 15 pontos em 33 ainda em disputa para garantir uma das quatro vagas na elite do futebol brasileiro do ano que vem.

FOGO Brasil registra quase 200 mil focos desde o início do ano

Entenda as linhas de investigação dos incêndios florestais no país

Brasília
Agência Brasil

Com 85 inquéritos instaurados para investigar um cenário de incêndios florestais sem precedentes no Brasil, as apurações apontam indícios de crime ambiental. De acordo com o delegado da Polícia Federal à frente dos processos, Humberto Freire de Barros, são diferentes as hipóteses que podem ter motivado pessoas de diferentes partes do país a dar início ao fogo que consome riquezas, saúde e capacidade do ser humano existir no seu lugar.

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, vê também um cenário de resistência à retomada de uma política pública ambiental.

"Nós conseguimos retomar a criação de unidades de conservação, demarcação de terra indígena, combate ao garimpo, fazer um esforço enorme para reduzir desmatamento no ano passado em 50%, esse ano já reduzimos 45% e estamos agora diante de uma situação, é uma combinação de um evento climático extremo que está assolando não só o Brasil, mas o planeta, e criminosos ateando fogo no país."

Há menos de dez dias para o fim do mês de setembro, o Brasil já registra quase 200 mil focos desde o início do ano. Mais da metade desse total teve início na Amazônia.


Agência Brasil

OCORRÊNCIA Incêndio de grandes proporções atingiu o Parque Nacional de Brasília no último domingo. Bombeiros e populares tentavam conter as chamas

GRILAGEM

Segundo o pesquisador Mauricio Torres, do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (Ineaf) da Universidade Federal do Pará (UFPA), que estuda conflitos territoriais na região amazônica, historicamente, o fogo é uma das etapas de um processo mais amplo de apropriação de terras públicas não destinadas. Embora o uso desse elemento tenha muitas outras funções no campo, como controle de pragas em áreas de pastagens ou eliminação de resíduos sólidos, o fogo também serve para completar o processo da derrubada.

"Uma floresta recém-derrubada cria um volume imenso de galhos, troncos e se não tocar fogo, não é possível fazer nada, nem entrar na área. Não consegue formar pastagem, não consegue fazer nada. Então, o que eles fazem? Esperam isso secar, tocam fogo e o solo fica exposto".

Essas derrubadas têm comumente o objetivo de grilagem para apropriação de terras públicas que ainda não foram destinadas a cumprir uma função, como as terras indígenas ou as unidades de conservação, por exemplo, explica Torres. De acordo com o pesquisador, a apropriação de terras é sempre pensada na lógica das sucessivas anistias concedidas aos invasores, como as estabelecidas pelas Leis 11.962/2009 e 13.465/2017. A primeira anistiou invasões até 2004 e a segunda estendeu o benefício até 2008, além de determinarem outros critérios como limite de área e tipo de ocupação.

Para Torres nesse processo de grilagem, o desmatamento ocupa um lugar de destaque. "Segundo os atuais programas de 'regularização fundiária', um dos melhores documentos para provar o tempo de ocupação é um auto de infração ambiental por desmatamento. Ele mostra por um documento oficial que ele [o invasor] estava lá na data da infração. Se ele não teve a 'sorte' de ter sido autuado, ele precisa mostrar uma imagem de satélite com esse desmatamento feito até 2008", explica.

Em imagens de satélites, o pesquisador mostra que o desmatamento se alastra, ao longo de mais de 20 anos, exatamente pelas áreas públicas ainda não destinadas, por isso é necessário pensar medidas de enfrentamento aos incêndios florestais que vão além do controle do fogo. "Não basta você ter uma fiscalização ambiental, você tem que ter uma ação fundiária. Você tem que deixar de fazer com que o desmatamento seja premiado por um título da terra. Você tem que combater a grilagem", diz.

CRIMES

Para o delegado da Polícia Federal, a ação humana no uso do fogo em um momento em que o manejo foi proibido já aponta a existência de um crime, mas ainda é necessário entender cada caso.

De acordo com Barros, esse crime pode ser culposo, quando a pessoa não teve a intenção de causar o incêndio, ou doloso quando a ignição é intencional.

Nesse último caso, a grilagem é apenas um dos crimes conexos aos crimes ambientais que têm sido apurados nas investigações, mas há outros, como a formação de quadrilha, ou crime organizado, lavagem de dinheiro, corrupção. "Por isso que a nossa investigação muitas vezes leva um tempo maior, para que possamos correlacionar esses outros crimes e dar a resposta do poder público que esses criminosos merecem", diz.

RETALIAÇÃO

Barros diz que o surgimento concomitante de pontos de ignição do fogo em fração de minutos também é um indício de ação coordenada que leva a outras hipóteses investigativas."A gente fez no sul do Amazonas, recentemente, uma ação de repressão à mineração ilegal no Rio Madeira e nós destruímos mais de 420 dragas. Isso gera uma insatisfação por parte daqueles que estavam praticando o crime e a gente trabalha com uma possibilidade de retaliação por parte desses criminosos ambientais, a esse novo momento que vivemos de retomada da agenda ambiental".

Outras ações de desintrusão de terras indígenas e desocupação de unidades de conservação também levantam essa hipótese. Ainda no mês de julho, a publicação em um jornal local do município de Novo Progresso, no sudeste do Pará, trazia a declaração de pecuaristas insatisfeitos com a desocupação da Floresta Nacional Jamanxim afirmando que seriam capazes de incentivar incêndios na unidade de conservação, caso tivessem que retirar os rebanhos da área pública federal.